



A Santa Sé

**DISCURSO DO DO PAPA JOÃO PAULO II
AO PONTIFÍCIO SEMINÁRIO REGIONAL DA APÚLIA
POR OCASIÃO DO 90º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO**

Sábado, 16 de Janeiro de 1999

*Venerados Irmãos
no Episcopado e no Sacerdócio
Caríssimos jovens!*

1. Bem-vindos! É com grande alegria que vos acolho hoje para esta grata visita. A todos a minha mais cordial saudação.

Com ânimo repleto de gratidão, saúdo o vosso Reitor e acolho as palavras que, em nome de cada um de vós, quis dirigir-me: elas são a expressão de uma relação que, na fé, encontra o seu valor mais autêntico e o seu desenvolvimento mais completo.

Esta vossa visita coincide com uma data para nós particularmente significativa: há pouco mais de um mês, com efeito, celebrava-se o nonagésimo aniversário de fundação do vosso Seminário, onde, nestas nove décadas, se formaram numerosos sacerdotes. Demos graças ao Senhor por este feliz aniversário e pelos objectivos alcançados neste período.

2. A data que comemorais é rica de memórias: a vossa «casa» atravessou este século, acolhendo e formando gerações de ministros sagrados que, nos vários âmbitos da comunidade eclesial, prestaram e continuam a prestar o seu serviço como Diáconos, Presbíteros, Bispos e Cardeais. Também muitos jovens, que não prosseguiram o caminho rumo ao Sacerdócio, encontraram nela, num período significativo da sua vida, a «feição» e as atenções de um lugar amigo e familiar.

A data que comemorais é, ao mesmo tempo, rica de futuro: o vosso Seminário é também hoje ardente de entusiasmo e continua a acolher jovens que desejam reflectir sobre um projecto vocacional na Igreja e para o mundo. A eles é proposta uma experiência educativa, capaz de transformar o seu projecto em fecunda realidade apostólica.

Todo o seminário nasce com uma finalidade bem precisa: preparar num clima de oração, de estudo e de fraternidade os futuros ministros da Igreja. «*Pastores dabo vobis*»: o Senhor promete ao Seu rebanho pastores «segundo o Seu coração» (Jr 3, 15). O período que se passa no seminário está totalmente orientado para esta meta: fazer com que nos jovens que se encaminham para o sacerdócio, se efectue esta «transformação do coração», que os impelirá a amar e servir a comunidade eclesial com os mesmos sentimentos de Cristo.

Um seminário regional acentua, depois, o carácter de radicação desta comunidade e dos seus ministros no interior de um território específico, reconhecível por peculiares traços geográficos, comuns vicissitudes históricas e originais expressões de vida e de cultura, que, interagindo com outras realidades territoriais, configuram mentalidades e costumes. O seminário torna-se, então, um instrumento privilegiado das Igrejas particulares, chamadas a realizar «aqui e agora» o mistério da comunhão eclesial. Ele deve ser uma «comunidade eclesial educativa..., empenhada na formação humana, espiritual, intelectual e pastoral dos futuros presbíteros» (*Pastores dabo vobis*, 61). Por este motivo, a formação que é ministrada na vossa «casa» não pode prescindir de um olhar amoroso e inteligente para as dinâmicas que caracterizam o ambiente em que vivem e actuam as Comunidades cristãs da Apúlia.

3. Desde a antiga adesão à fé até às modernas inquietudes da secularização, da religiosidade popular às tentativas de nova evangelização, da antepassada emigração às actuais formas de acolhimento de prófugos e imigrados, do tradicional posicionamento agrícola, pastoral e marítimo às profundas transformações económicas e culturais do presente, as características da região devem ser objecto das vossas reflexões e ponto de referência constante para a vossa preparação.

Nesta perspectiva, parece-me que, de uma data rica de projectos, como é precisamente a comemoração do nonagésimo aniversário de fundação do Seminário, emergem duas indicações particularmente significativas: a oportunidade, antes de tudo, da decisão, tomada a seu tempo, de instituir uma estrutura educativa filosófico-teológica na Região da Apúlia. Isto ajudou inteiras gerações de jovens a aprofundar a relação, problemática mas iniludível, entre «*fides et ratio*». A colaboração entre fé e razão produziu, neste nosso século, grandes projectos; a sua separação determinou terríveis tragédias.

É possível deduzir a segunda indicação do ensinamento, e mais ainda da vida dos Pontífices que mais uniram o seu nome ao vosso Seminário: São Pio X fundou-o e instituiu a sua sede em Lecce, e Pio XI depois incrementou-o e transferiu-o para Molfetta. As vicissitudes destes meus dois venerados Predecessores podem iluminar-vos sobre os desafios relevantes que vos esperam. Não obstante as dificuldades que os dois Pontífices tiveram de enfrentar, tanto no seio da Igreja como nas relações com o mundo laico, eles permanecem insignes exemplos de fidelidade a Cristo e de ardente zelo pela causa do Evangelho. O seu testemunho é convite à solidez doutrinal e também à corajosa abertura; é, além disso, estímulo à santidade de vida e à audácia apostólica diante das instâncias do mundo contemporâneo.

De coração faço votos por que o Pontifício Seminário Regional da Apúlia seja «escola de apóstolos», tal como o quiseram os meus Predecessores: apóstolos dispostos a servir o povo de Deus, com todas as suas energias. Possa o vosso Seminário formar presbíteros que sejam para os fiéis guias seguras, seguindo os passos de Jesus Bom Pastor.

A Virgem Maria, venerada por vós como «*Reginae Apuliae*», acompanhe com o seu exemplo e a sua intercessão os

vossos passos, reavive as vossas esperanças, vos sustente nos momentos difíceis, a fim de que se realize em plenitude o projecto vocacional que Deus tem para cada um de vós.

Ao assegurar-vos, da minha parte, uma constante lembrança na oração, a todos concedo de coração a Bênção Apostólica.

© Copyright 1999 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana